



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 1



GRUPO MUNICIPAL

Informação Líder de Bancada Municipal

O grupo municipal do Partido Socialista vem informar o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que designou como líder a deputada municipal Olga Mafalda da Cruz Nunes e como suplente a deputada municipal Ana Marta Santos André de Lima.

Tábuas, 22 de dezembro de 2017

Rui Brito Pereira

O presidente da concelhia do Partido Socialista



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 2



GRUPO MUNICIPAL

Período Antes da Ordem do Dia

Intervenção

Muito boa tarde, começo por cumprimentar o senhor Presidente Assembleia Municipal e com ele toda a mesa, o senhor presidente da Câmara Municipal e todos os vereadores eleitos, cumprimento também os presidentes de junta e união de freguesias aqui presentes bem como todos os deputados municipais, o restante publico e a comunicação Social.

O grupo municipal do Partido Socialista inicia a sua intervenção propondo a esta assembleia um voto de pesar pela mãe do nosso colega Dr. Nuno Abranches Pinto, solicitando que este sentimento da Assembleia seja posteriormente remetido para a família, se for aprovado.

Mais de dois meses passados da tomada de posse e realização da primeira assembleia, hoje sentimo-nos e estamos todos muito diferentes.

Nesse fatídico dia 15 de outubro, o concelho de Tábua foi devastado por furiosos incêndios, que deixara, um rastro de destruição massiva, não apenas em termos materiais, mas também ao nível psicológico.

Posto isto, o grupo municipal do Partido Socialista propõe a esta assembleia um voto de pesar pelas vítimas destes incêndios, lamentando profundamente o acontecido e cientes que esta tragédia que bateu à nossa porta, deixando marcas que dificilmente conseguirão ser apagadas da memória.

Foi decidido pelos deputados pertencentes a este grupo do Partido Socialista a doação da senha de presença dessa primeira assembleia, através da sua transferência para a conta solidária criada para o efeito, na Caixa de Crédito Agrícola Mutuo.

Aproveitamos também este momento, para congratular o executivo municipal na pessoa do senhor presidente da Câmara, pela atitude de reverter o investimento referente à iluminação de natal para o apoio às vitimas dos incêndios, bem como a pretensão de isentar a reconstrução das habitações ardida de taxas, pois neste momento de renascimento toda ajuda é importante e bem-vinda.

No entanto, convém referir que, estas duas ações apenas vêm complementar o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela autarquia, no acompanhamento e ajuda às pessoas que sofreram com esta tragédia.

Nós acreditamos que este trabalho que está a ser a par com a onda de solidariedade já existente, o concelho de Tábua vai renascer ainda com mais força, porque os Tabuenses merecem.

Por fim, queremos parabenizar o Grupo Aquinos, que pelo segundo ano consecutivo ganhou o Prémio de melhor empresa nacional do sector do consumo e as 26 empresas do concelho que integram a lista das 1000 maiores do distrito. Estas situações em muito engrandecem o concelho de Tábua.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 3

INTERVENÇÃO – JOÃO NUNO FONSECA BORGES DE BRITO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

22/12/2017

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor Vice Presidente e restantes Vereadores

Exmos Deputados Municipais,

Exmos Presidentes das Juntas de Freguesia

Exma Funcionários de Apoio

Comunicação Social

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O dia 15 de Outubro de 2017 deveria ter ficado para a história como o ínicio de uma nova caminhada na concretização dos objetivos traçados e apresentados aquando da campanha eleitoral de Setembro passado

Quis o destino que assim não fosse.

Tragicamente o dia 15 de Outubro ficará indelevelmente marcado como uma das maiores tragédias da nossa região e do nosso Concelho.

Em particular o território da União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha disso é exemplo concreto.

75 Casas destruídas, sendo 49 de 1^a habitação;

Mais de 400 agregados familiares com prejuízos agrícolas e florestais;

Cerca de 90% da área agrícola e florestal queimada;

Cerca de uma dezena de empresas com dados materiais;

3 Pessoas hospitalizadas com queimaduras;

2 Mortes...

Em sentido oposto, o dia 15 de Outubro ficará igualmente marcado pela demonstração efetiva da enorme solidariedade da alma e do povo lusitano.

Aproveito a ocasião, para nesta sala magna, perante vós, agradecer publicamente a todos os que procuraram dentros das suas capacidades ajudar a população da União de Freguesias de Covas e Vila Nlova de Oliveirinha, minimizando-se o sofrimento e as perdas das Vítimas do Incêndio.

2
Sob pena de me ter esquecido de alguém, agradeço a:

- Colaboradores da Junta de Freguesia;
- Câmara Municipal de Tábua e ao seu Gabinete de Apoio à Vítima;
- Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha;
- Associação de Covas IPSS; Liga dos Amigos de Vila Chã, Associação Cultural de Vila Nova de Oliveirinha e Associação da Venda da Esperança;
- Juntas de Freguesia do Concelho de Tábua, destacando a Junta de Freguesia de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros e a Junta de Freguesia de Midões;
- A todas as pessoas singulares e coletivas, empresas, associações, plataformas e movimentos oriundos de todo o Portugal Continental, de Viana do Castelo a Olhão, passando por Guimarães, Esposende, Trofa, Porto, Aveiro, Mealhada, Figueira da Foz, Coimbra, Viseu, Mouronho, Midões, São Pedro Alva, Tomar, Torres Novas, Torres Vedras, Entroncamento, Almeirim, Benfica do Ribatejo, Loures, Lisboa, Oeiras, Cascais, Setúbal, Grândola, e também de Espanha, França, Suiça, Luxemburgo ou Holanda.

Porém, mantenho um amargo de boca...

Aquando da visita do Senhor Primeiro Ministro ao território da União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha (sempre positivo e de saudar) não se arranjou 10 minutos do seu tempo para se visitarem as instalações totalmente destruídas da Junta de Freguesia (edifício sede e estaleiro). Lamento.

Mas, minhas Senhoras e meus Senhores, do passado reza a história e o futuro é já amanhã.

E nesse sentido, foi importante a reunião acontecida ontem no centro cultural de Tábua com os proprietários das casas destruídas. Mais um passo foi dado para a sua reconstrução.

Congratulo-me igualmente com as inscrições no Orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2018 da construção de:

- Saneamento básico para as localidades de Balocas, venda da Esperança e Valongo;
- Oficina de Artes em Percelada;

- 5 3
- Recuperação de Infraestruturas e Edifícios Públicos destruídas pelos Incêndio em Covas;
 - Requalificações da rede viária na União de Freguesias.

Que sejam uma realidade.

Finalizo, desejando a todos Vós um Feliz e Santo Natal, fazendo votos de que o ano de 2018 seja sinónimo da Recuperação da Confiança e da Estima Individual e Coletiva dos Tabuenses.

Bem Hajam!

João Nuno Fonseca Borges de Brito
(Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 4

Exmos Senhores Presidentes da Assembleia e da Câmara Municipal,

Exmos Senhores Deputados e Vereadores,

Exmos Senhores Presidentes de Junta e restantes autarcas eleitos,

Exmos trabalhadores do município,

Exmos representantes de entidades e convidados, municípios e comunicação social,



Começo por apresentar os meus parabéns aos vencedores destas eleições autárquicas desejando que o próximo mandato decorra de acordo com os anseios de quem assim expressou o seu voto.

Após um percurso de 4 anos como vereadora, o meu regresso a este plenário é uma continuidade que me é muito gratificante.

As minhas aspirações políticas nunca o foram a nível pessoal. Não procuro nem nunca procurei qualquer espécie de benefícios. Vejo o meu cargo como a defesa dos que votaram, não em mim, mas no partido que represento. E é assim que continuarei.

Durante todo o mandato como vereadora tentei colaborar, apesar das dificuldades, entraves e afastamento com que fomos confrontados. A não atribuição de um local de trabalho conforme determinado na lei, é exemplo disso.

Preocupámo-nos com a situação das freguesias, as quais, apesar do aumento da responsabilidade não têm tido nem o apoio nem o respeito correspondentes. É assim, sem investimento nas freguesias rurais, que se tem caminhado para a desertificação do concelho. É com a atribuição da importância da função e do papel das freguesias que podemos esperar que haja melhores condições de vida em todas as aldeias e lugares do concelho com o intuito de fixar as populações.

Preocupámo-nos sempre, não só com a dívida às freguesias, mas também com a dívida a todas as instituições, nomeadamente aos bombeiros, que não receberam as verbas atribuídas em devido tempo, insistindo nós no seu reconhecimento, o que nunca aconteceu.

O anterior governo, cedo entendeu a premência dos pagamentos em atraso do Estado às empresas, situação que estava a causar graves problemas a uma fatia significativa da economia. O município de Tábua era um deles. Com o PAEL, injetou-se um valor relevante na economia local. No entanto, a situação voltou a agravar-se já no final de 2016 com um prazo médio de pagamento de mais de 160 dias. As verbas a que aludi que não estão reconhecidas no balanço, para além de agravarem o prazo médio de pagamento, aumentariam os valores da dívida.

Não podemos aceitar que sejam as empresas e as instituições a substituir as entidades financeiras no financiamento ao município. O desrespeito pelo cumprimento de acordos irá esmagar a economia local.

Neste dia de transição de mandatos, queria endereçar os meus agradecimentos ao dr Alfredo Areia pela forma isenta e democrática com que dirigiu os trabalhos desta Assembleia nos 5 anos em que aqui convivemos.

Lembro aqui os vereadores dr^a Ana Paula Neves, vice-presidente, a eng^a Cátia Figueiredo, o prof José Moura, o eng. Bruno Santos e o eng Nuno Duarte que terminam as suas funções, agradecendo o bom relacionamento que sempre proporcionaram.

A todos desejo os maiores sucessos pessoais e profissionais.

Quero agradecer aos funcionários da câmara que nos apoiaram com o seu trabalho ao longo destes anos, estando grata pela forma como o fizeram e pelo profissionalismo demonstrado.

Uma palavra especial à Sr^a D. Maria José Neves, e ao Sr André Correia em sua substituição, pela paciência e diligência com que nos acompanharam nas reuniões de câmara.

Ao dr Nuno Tavares, desejo as maiores felicidades no seu novo cargo.

Os vereadores agora eleitos pelo PSD são profissionais com provas dadas cujo contributo será, estou certa, uma oposição sempre em prol do desenvolvimento e de melhores condições de vida para Tábua e para os tabuenses. Assim sejam ouvidos, pois, estando a presidência da câmara num processo de continuidade, receio que os escolhos se mantenham.

Tenho, no entanto, confiança na resiliência do sr Fernando Tavares Pereira e da equipa que escolheu. Apesar das dificuldades que defrontaram conseguiu recuperar o 3º vereador perdido em 2013. Muito pelas capacidades que lhe são reconhecidas, pela proximidade e pelo conhecimento das carências da população e pelo apoio que sempre lhes prestou.

Estou segura que os deputados comigo eleitos serão a voz de quem nos elegeu.

As minhas últimas palavras são dirigidas à pessoa que colheu grande respeito por todos que com ele privaram. A postura de líder, a sua inteligência, conhecimento, cultura e educação exemplar. Obrigada pelo apoio em todas as situações que vivemos neste percurso e pelo seu enorme contributo. Obrigada dr Nuno Abrantes Pinto é um gosto continuar ao seu lado.

Desejo um bom trabalho a todos

Viva o concelho de Tábua

3

Exmos Senhores Presidentes da Assembleia, da Câmara Municipal, de Juntas de Freguesia

Exmos Senhores Deputados e Vereadores,

Exmos Trabalhadores do Município,

Exmos Municipais e Comunicação Social,

Começo por apresentar a todos os meus cumprimentos e os votos de Boas Festas.

Nesta primeira reunião de trabalho não posso deixar de fazer referência a um assunto que marcou esta região de uma forma que irá perdurar por longos anos. A perda de vidas, as marcas psicológicas, as perdas financeiras, a perda das memórias de vida, são o resultado da catástrofe que devastou o centro do país em 15 de outubro passado. Quero aqui deixar a minha solidariedade a todos os que sofreram e estão a sofrer em consequência destes incêndios.

Proponho que esta Assembleia preste homenagem a todos os que neles pereceram guardando um minuto de silêncio, com um sentimento especial pela Srª D. Maria Hermínia Pereira e pelos Srs João Fernando Tavares Nascimento e José Batista Pereira propondo ainda um voto de pesar às famílias enlutadas.

*Propõo ainda um voto de posse ao Dr. Nuno Abreu Pinto
Dirijo-me agora ao Senhor Presidente da Assembleia. As instituições públicas eleitas pelo falecimento de seu vez democraticamente terão de, na sua continuidade, dar plenos direitos a todos os eleitos. Esses direitos, nomeadamente os que decorrem da lei, devem ser respeitados. Por todos. Sem artimanhas. Com respeito por quem não ficou à frente mas que foi eleito. Por quem representa quem neles votou. Dirijo-me ao Senhor Presidente da Assembleia porque espero que nestes 4 anos o compromisso que abraçou seja orientado dentro destes princípios.*

Esta menção decorre de factos que não caíram bem à bancada a que pertenço.

Na tomada de posse, ignorar os eleitos pelo PSD e pela CDU não permitindo que se expressassem e se dirigissem aos presentes foi muito antidemocrático. E não aceitamos a desculpa de que a cerimónia nunca mais acabava. Se era assim, democraticamente, ninguém falava e íamos todos para casa mais cedo para fazer as coisas que temos a fazer no fim de semana. Aqueles que se deslocaram ao Centro Cultural de Tábua para acarinhar quem os passaria a representar mereciam ouvir algumas palavras de quem apoaram. Foram obrigados a ouvir um só partido. Começámos mal. Li no início o discurso que tinha preparado, fora do tempo mas a tempo de ser ouvido.

Outra situação relaciona-se com o discurso de V.Exª. A referência aos seus colegas eleitos pelo PSD não se adequou ao respeito que lhes é devido. Lamento dizê-lo porque creio não ter sido esse o objetivo das suas palavras.

Refiro ainda o modo como foi dada a posse. Primeiro os do PS e depois os outros. O Senhor Presidente foi o 1º eleito. Eu, como cabeça de lista pelo PSD, a 2ª eleita. Devia ser esta a ordem e não por grupos. Há pormenores que parecendo ingenuidade são pura estratégia.

Espero que V. Exª, acreditando na sua capacidade de avaliação das situações e no conhecimento dos direitos da democracia, mantenha no futuro o funcionamento deste plenário de uma forma que seja a esperada no respeito e na igualdade em defesa dos interesses dos municipais e de toda a estrutura económica e social do município.

4
R

Como V. Ex^a já deve estar informado, a Senhora Dr^a Paula Ribeiro demitiu-se das suas funções de vereadora. A atitude do Senhor Presidente da Câmara com os vereadores não eleitos pelo PS tem sido de ataques pessoais, de não atribuição de meios conforme determinado, de ignorância pura e simples da sua existência. Não são convocados para os eventos alegando que vejam no site e desafiando um rosário de idas a eventos em cada reunião realizada revelando um desprezo absoluto por pessoas idóneas e representativas dos eleitores. Roça quase o desprezo pelas instituições e pela lei. Lamento o afastamento da Dr^a Paula Ribeiro mas comprehendo-a porque várias vezes estive para tomar a mesma decisão.

Apresentação aos funcionários da câmara dos vereadores eleitos pelo PS ocultando a existência dos "outros", receção ao Senhor da República só com os vereadores eleitos pelo PS, e por aí fora, é, lamentavelmente, a atitude normal do Senhor Presidente Mário Loureiro. É provável que não se tenha apercebido das alterações da política em Portugal desde há 43 anos. Pode não lhe dar jeito, mas já não há partido único.

No que respeita à estrutura deste Grupo Municipal temos a informar que o líder desta bancada eleito pelos seus membros é Dr. António Soeiro e em sua substituição Dr. Nuno Abraão Pinto.

Dirigindo-me agora ao Senhor Presidente da Câmara, ainda relacionado com os incêndios de 15 de outubro passado, gostaria de questionar qual a forma como vai ser divulgada a aplicação das verbas doadas, tendo em conta a descrença dos doadores face aos aproveitamentos indevidos que têm sido noticiados quer relacionados com os incêndios de junho quer com diversas instituições. É muito importante que se saiba em que foram aplicados. Pergunto ainda o que fez o município para a reconstrução das casas afetadas. Já deu início à sua recuperação ou reconstrução? Utilizou as verbas depositadas ou espera que passe um tempo para que elas apareçam prontas por milagre? Depois virá o Senhor 1º Ministro para as inaugurar? A sua resposta, Senhor Presidente da Câmara, espero não seja "não fui eu que as queimei" à boa maneira do Partido Socialista que o Senhor tão bem segue?

Duas situações que perduraram do mandato anterior, e que os vereadores da Coligação PSD/CDS-PP sempre combateram, dizem respeito às freguesias e às instituições do concelho.

As freguesias, talvez à exceção da freguesia de Tábua, têm recebido o desprezo do atual presidente da câmara. Assina protocolos que não são para cumprir. É só para pagar se a câmara tiver dinheiro. E pelos vistos raramente tem. Como é que se pode passar responsabilidades se não se dão meios para as desempenhar? Apesar de termos pedido vezes sem conta o montante das verbas, não só as que estavam por pagar às juntas mas também a bombeiros e outras instituições, das verbas não só protocoladas mas também aprovadas em sede de executivo, essa informação nunca nos foi entregue. É secreta, concluímos. É secreta porque, por aquilo que conhecemos, pode ser um montante elevado. E isso estragava as contas Senhor Presidente da Câmara.

Senhor Presidente da Assembleia, ao aprovar as contas do município, e tendo conhecimento de que existem irregularidades, estarão todos os que as aprovarem, coniventes com essas irregularidades. Peço a V. Ex^a que solicite essa informação e que a divulgue aos membros desta assembleia.

Será de acautelar, Senhor Presidente da Assembleia, a obtenção de toda a informação e de todos os meios que permitam a este plenário cumprir as funções que nos foram atribuídas.

A bancada do PSD tem uma proposta a apresentar.

Dada a sensibilidade dos assuntos relacionados com os incêndios de outubro propõe-se a criação de uma comissão desta Assembleia a designar "Comissão de acompanhamento das medidas de prevenção de incêndios" a ser composta por um representante de cada um dos partidos aqui representados e por dois representantes das juntas de freguesia. Se o plenário não achar relevante tomar essa decisão de imediato, requere-se a sua inclusão nos pontos da Ordem do dia da próxima reunião.

Passarei a elencar pontos a remeter ao executivo da câmara municipal que nos parecem de extrema importância para obter o respetivo ponto de situação.

Zonas industriais – Proteção individual de cada fábrica e proteção geral disponível

Aldeias e lugares – Definição e proteção de pontos estratégicos e recursos disponíveis

Centro de saúde, escolas, lares e pavilhões – Meios de proteção

Zonas florestais - Limpeza e outras ações de prevenção e meios

Outras ações, como seja a formação nas escolas e a formação às populações.

Termino, citando Werner Reich, "Se virem algo errado, falem"



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 5

R -

A CDU-COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA *pretende*
sujeitar à aprovação a MOÇÃO :

Considerando que:

1. Os fogos florestais trouxeram de novo, neste Verão de 2017, a tragédia ao País, com mais de 400 milhares de hectares ardidos, o que faz deste o pior ano de sempre, de que resultaram mais de uma centena de vidas perdidas, particularmente a 17 de Junho, nos Incêndios de Pedrógão Grande, e a 15 e 16 de Outubro, no centro e norte do País, centenas de casas afectadas e milhares de explorações agrícolas, actividades económicas e empregos atingidos ou mesmo destruídos, que dão expressão a esses dramáticos acontecimentos.
2. As condições climatéricas deste Verão foram únicas e terão estado na origem imediata da situação dramática que o país vive, mas é necessário sublinhar que as condições da Floresta Portuguesa, em que avulta a ausência de ordenamento agravada pela quase total ausência de prevenção estrutural, são o caldo de cultura que favorecem tais acontecimentos.
3. A avaliação da situação e a identificação das medidas a tomar, quanto à situação da floresta portuguesa, ao estado da prevenção estrutural, das medidas de deteção e às deficiências na operação de combate estão feitas há muito, designadamente nos relatórios da Assembleia da República elaborados na sequência das vagas de incêndios de 2003, 2005, 2009 e 2013, diagnósticos e terapêuticas reafirmados, no essencial no Relatório da Comissão Técnica Independente, recentemente tornado público.
4. O que está em causa não é a necessidade de mais legislação, antes a determinação de implementar a muita legislação existente e de assegurar os meios técnicos, financeiros e humanos para a sua concretização.
5. A Assembleia da República aprovou uma Lei que estabelece "um conjunto de medidas urgentes de apoio às vítimas, dos incêndios florestais de Pedrógão Grande e de reforço da prevenção e combate aos incêndios", mas a descoordenação do terreno e pode deixar muitos atingidos sem apoios, também pela falta de meios para as implementar.

A Assembleia Municipal de Tábua, reunida no dia 22 de Dezembro de 2017, decide:

1. Manifestar a todas as populações atingidas e, em particular às vítimas e seus familiares, o seu pesar e a sua mais profunda solidariedade.
2. Transmitir o mais profundo reconhecimento a todos os que, em todas as áreas da proteção civil, designadamente aos bombeiros e às forças de segurança, intervieram e intervêm para minimizar danos e prejuízos.
3. Afirmar que este é ainda o tempo de cuidar das vítimas, em particular assegurando habitação a quem perdeu a sua, de reestabelecer comunicações, de recuperar potencial económico perdido, de repor infraestruturas destruídas ou desativadas e equipamentos públicos atingidos em consequência dos incêndios.
4. Reclamar do Governo os apoios necessário para os Bombeiros Voluntários fazerem face às múltiplas responsabilidades que lhes estão cometidas no combate aos incêndios.
5. Exigir a reposição dos serviços públicos de educação, saúde, Segurança Social, nas regiões do interior do país e do mundo rural, o reforço das estruturas do Estado, designadamente do Ministério da Agricultura para responder às necessidades de intervenção, bem como o investimento público necessário capaz de atrair e fixar população.

- 4 2
6. Manifestar o respeito pela pequena e média agricultura e produção florestal e pecuária, como elementos essenciais à ocupação do território, e reclamar os apoios necessário ao seu desenvolvimento.
 7. Sublinhar a importância de uma outra política florestal que assegure um ordenamento que ponha fim às manchas contínuas de monocultura e garanta o rendimento necessário aos produtores que permitam a gestão ativa da floresta.
 8. Manifestar a sua preocupação por quaisquer medidas de transferência de competências para as autarquias locais de responsabilidades na gestão da floresta que, pela sua dimensão e importância só competem à Administração Central.
 9. Exigir a manutenção da gestão pública das matas nacionais, com mais meios financeiros, logísticos e humanos atribuídos a essa função.

Tábuas 22 de Dezembro de 2017

*Fernando Brás Gonçalves
Com*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 6

A



GRUPO MUNICIPAL

Ponto 4 – Eleição de um presidente de junta de freguesia efetivo e seu substituto, para representação das juntas de freguesia do concelho em Congressos da Associação Nacional de Municípios Portugueses, nos termos do artigo 6.º, n.º2, dos Estatutos da ANMP para o quadriénio 2017-2021

O grupo municipal do partido socialista propõe:

Efetivo

Francisco José Martins Pais

(Presidente da Junta de Freguesia de Tábua)

Substituto

Susana Filipa Pereira de Oliveira

(Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Midões)

Daga Hobalda da Cruz Neres

22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 7

A



GRUPO MUNICIPAL

Ponto 5 – Eleição de entre os presidentes das junta de freguesia de um membro e seu substituto, para exercer funções na Assembleia Distrital para o quadriénio 2017-2021

O grupo municipal do partido socialista propõe:

Efetivo

Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço

(Presidente da União de Freguesias de Ázere e Covelo)

Substituto

Carlos Alberto Marques da Fonseca

(Presidente da Junta de Freguesia de Candosa)

Dga Malalda da Cruz Neres

22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 8



Propostas da bancada do PSD

Ponto 5 da OD - ELEIÇÃO DE ENTRE OS PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA DE UM MEMBRO E SEU SUBSTITUTO, PARA EXERCER FUNÇÕES NA ASSEMBLEIA DISTRITAL/PARA O QUADRIÉNIO 2017-2021

Efetivo

J.F. Carapinha Sr. Rogério Neves

Suplente

U.F. Covas e V.N. Oliveirinha Sr. João Nuno

Ponto 6 da OD - ELEIÇÃO DE QUATRO MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E SEUS SUBSTITUTOS, PARA INTEGRAREM A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM REGIÃO DE COIMBRA, DE ACORDO COM O PREVISTO NO ARTIGO 83.º, N.º 1, ALÍNEA B), ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO/PARA O QUADRIÉNIO 2017-2021

Efetivos

Drª Rosário Fonseca

Dr Nuno Pinto

Sr. Vitor Melo

Drª Alexandra Leal

Suplentes

Sr. Isidro Alves

Sr. José Manuel Antunes

Engª Cátia Ribeiro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 9

B



GRUPO MUNICIPAL

Ponto 6 – Eleição de quatro membros da Assembleia Municipal e seus Substitutos, para integrarem a Assembleia Intermunicipal da CIM Região de Coimbra, de acordo com o previsto no artigo 83.º, n.º1, alínea B), anexo I, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para o quadriénio 2017-2021

O grupo municipal do partido socialista propõe:

Efetivos

Francisco Ivo de Lima Portela



Rui Brito Pereira



Maria Dulce Garcia Coimbra



Olga Mafalda da Cruz Nunes

Substitutos

Ana Marta Santos André de Lima



Amadeu Alves



Rui Manuel Dias da Silva



Luís Miguel Santos Pereira

Doga Mafalda da Cruz Nunes

22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 10

A



GRUPO MUNICIPAL

Ponto 7 – Eleição de um Autarca de freguesia e seu substituto, para o conselho cinegético e da conservação da fauna municipais, nos termos do artigo 157.º, n.º2, alínea E), do Decreto-lei n.º 202/2004, de 18 de agosto, na sua atual redação para o quadriénio 2017-2021

O grupo municipal do partido socialista propõe:

Efetivo

José Augusto Pereira Dias

(União de Freguesias de Espariz e Sinde)

Substituto

Albertino Correia da Costa

(Junta de Freguesia de São João da Boavista)

Dga Nefalda da Cruz Neres

22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 11



Ponto 7 da OD - ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA E SEU SUBSTITUTO, PARA O CONSELHO CINEGÉTICO E DA CONSERVAÇÃO DA FAUNA MUNICIPAIS, NOS TERMOS DO ARTIGO 157.º, N.º 2, ALÍNEA E), DO DECRETO-LEI N.º 202/2004, DE 18 DE AGOSTO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO/PARA O QUADRIÉNIO 2017-2021

Efetivo

J.F. São João da Boavista Sr. Joaquim Pinto

Suplente

J.F. São João da Boavista Sr. Albertino Correia da Costa

Ponto 8 da OD - ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA E SEU SUBSTITUTO, PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (CMPC), NOS TERMOS DO ARTIGO 3.º, N.º 2, ALÍNEA H), DA LEI N.º 65/2007, DE 12 DE NOVEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO/PARA O QUADRIÉNIO 2017-2021

Efetivo

U.F. Covas e V.N. Oliveirinha Sr. João Nuno

Suplente

J.F. São João da Boavista Drª Marisa Bernardo

Ponto 9 da OD - ELEIÇÃO DE ATÉ CINCO REPRESENTANTES DAS FREGUESIAS DO CONCELHO, PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA, NOS TERMOS DO ARTIGO 3.º - D, N.º 1, ALÍNEA B), DO ANEXO DA LEI N.º 76/2017, DE 17 DE AGOSTO, QUE ALTERA O SISTEMA NACIONAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS, PROCEDENDO À QUINTA ALTERAÇÃO AO DECRETO-LEI N.º 124/2006, DE 28 DE JUNHO/PARA O QUADRIÉNIO 2017-2021

U.F. Sinde e Espariz Sr. Humberto Simões

J.F. Midões Sr. Manuel Borges

J.F. Tábua Sr. Fernando Pinto

J.F. Mouronho Sr. António Gouveia

U.F. Pinheiro de Coja e Meda de Mouros Sr. Carlos Santos

Ponto 10 da OD - ELEIÇÃO DE UM MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E SEU SUBSTITUTO, DE CADA PARTIDO OU GRUPO DE CIDADÃOS ELEITORES PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE TÁBUA, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 3.º, ALÍNEA B), DO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE TÁBUA/ PARA O QUADRIÉNIO 2017-2021

Efetivo

Sr. Vitor Melo

Suplente

Engª Cádia Ribeiro

Ponto 12 da OD - ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE TÁBUA PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, NOS TERMOS DO ARTIGO 5.º, ALÍNEA D), DO DECRETO-LEI N.º 7/2003, DE 15 DE JANEIRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO/PARA O QUADRIÉNIO 2017-2021

J.F. Tábua Srª D. Fernanda Cunha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 12



A

GRUPO MUNICIPAL

Ponto 8 – Eleição de um presidente de junta de freguesia e seu substituto, para a Comissão Nacional de Proteção Civil (CMPC), nos termos do artigo 3.º, n.º2, alínea H), da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na sua atual redação para o quadriénio 2017-2021

O grupo municipal do partido socialista propõe:

Efetivo

José Alberto Pereira

(Presidente da Junta de Freguesia de Midões)

Substituto

João Manuel Oliveira Moura

(Presidente da União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros)

Olga Malaloda da Cruz Reis

22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 13



A

GRUPO MUNICIPAL

Ponto 9 – Eleição de até cinco representantes das freguesias do concelho, para a Comissão Municipal de defesa da floresta, nos termos do artigo 3.º-D, n.º1, alínea B), do anexo da Lei n.º 76/2017, de 17 de agosto, que altera o Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, procedendo à quinta alteração ao Decreto-lei n.º124/2006, de 28 de junho para o quadriénio 2017-2021

O grupo municipal do partido socialista propõe:

António Domingos Santos Gouveia

(Junta de Freguesia de Mouronho)

Rogério Manuel Lopes Neves

(Junta de Freguesia de Carapinha)

João Nuno Fonseca Borges de Brito

(União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha)

José Ângelo Pires Oliveira

(Junta de Freguesia de Povoa de Midões)

Ricardo Nuno Antunes de Carvalho

(União de Freguesias de Ázere e Covelo)

Agar Rafaella da Cruz Nunes

22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 14



A

GRUPO MUNICIPAL

Ponto 10 – Eleição de um membro da Assembleia Municipal e seu Substituto, de cada partido ou grupo de cidadãos eleitos para o Conselho Municipal da Juventude de Tábua de acordo com o disposto no artigo 3.º, alínea B), do Regulamento de Juventude de Tábua, para o quadriénio 2017-2021

O grupo municipal do partido socialista propõe:

Efetivo

Olga Mafalda da Cruz Nunes

*Olga
Mafalda
da Cruz Nunes*

Substituto

Luís Miguel Santos Pereira

Luís Miguel Santos Pereira

22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 15



A GRUPO MUNICIPAL

Ponto 11 – Eleição pela Assembleia Municipal de quatro pessoas e seus substitutos, entre os cidadãos eletores, para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Alargada, nos termos do artigo 17.º, alínea L), da Lei n.º147/99, de 1 de setembro, na sua atual redação, para o quadriénio 2017-2021

O grupo municipal do partido socialista propõe:

Efetivos

Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia

Maria Dulce Garcia Coimbra

David Miguel Sousa Fernandes Correia Pinto

Maria Dolores Gomes do Rosário Luís

Substitutos

Olga Mafalda da Cruz Nunes

Marisa Isabel Martins Bernardo

Susana Filipa Pereira de Oliveira

Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço

Olga Mafalda da Cruz Nunes

22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 16

A



GRUPO MUNICIPAL

Ponto 12 – Eleição de um representante das freguesias do concelho de Tábua para o Conselho Municipal de Educação, nos termos do artigo 5.º, alínea D), do Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na sua atual redação, para o quadriénio 2017-2021;

O grupo municipal do partido socialista propõe:

Marisa Isabel Martins Bernardo

(Junta de Freguesia de São João da Boavista)

Alga Malaloda da Cruz Nunes

22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 17

A



GRUPO MUNICIPAL

Ponto 13 – Eleição de um representante das freguesias do concelho de Tábua para o Conselho Consultivo da EPTOLIVA, para o quadriénio 2017-2021;

O grupo municipal do partido socialista propõe:

José Alberto Pereira

(Junta de Freguesia de Midões)

depo. Malaia da Cruz Nunes

22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 18



Proposta da bancada PSD

Ponto 13 da OD - ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE TÁBUA PARA O CONSELHO CONSULTIVO DA EPTOLIVA/PARA O QUADRIÉNIO 2017-2021

J.F. São João da Boavista Sr^a D. Paula Tavares



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 19



Proposta da bancada do PSD

Ponto 14 da OD - ELEIÇÃO DE UM CONJUNTO DE CIDADÃOS DE RECONHECIDA IDONEIDADE PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA – COMPOSIÇÃO DO CONSELHO, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 5.º, N.º 1, ALÍNEA J), DA LEI N.º 33/98 DE 18 DE JULHO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO/PARA O QUADRIÉNIO 2017-2021

Sr. Antenor Marques Melo, Comandante dos Bombeiros de V.N. de Oliveirinha durante 23 anos

Sr. Nuno Santos, Adjunto dos Bombeiros de V.N. de Oliveirinha

A considerar numa lista conjunta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 20



GRUPO MUNICIPAL

Ponto 15 – Aprovação do Orçamento da receita e da despesa para o ano de 2018, Grandes opções do Plano de 2018, Norma de execução orçamental

O grupo municipal do partido socialista considera este orçamento justo e equilibrado balanceando as necessidades de investimento, com as limitações monetárias existentes.

Este espelha uma transversalidade de investimentos, ao mesmo tempo que prima pelo controlo das contas, apostando no crescimento e desenvolvimento do concelho de Tábua.

Numa altura, em que o país cresce pelas mãos de um governo do Partido Socialista, torna-se fulcral acompanhar, sendo que isto só pode ser conseguido com um orçamento ambicioso.

No que diz respeito às Grandes Opções do Plano, onde se destacam os objetivos de Saneamento, Abastecimento e Água e Salubridade, de Urbanização e de Educação, gostávamos de salientar a aposta no Comercio e Turismo, que podem vir a funcionar como motores de maior desenvolvimento para a economia local.

Em suma, grupo municipal do partido socialista considera que o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2018, vêm de encontro aos interesses dos Tabuenses, fazendo face aos desafios que foram e continuam a ser colocados, primando ainda pelo rigor na consolidação das contas municipais.

Olaç Malabda da Cruz Nunes

22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 21



Bancada do PSD

Ponto 18 da OD PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA EXECUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA DE OBRAS DE VALOR SUPERIOR A 149.639,37

Declaração de voto vencido da bancada PSD

A lei que regula a adjudicação direta permite a realização de obras da competência do presidente da câmara até ao montante de 150.000 euros. Ao pretender-se ultrapassar largamente esse valor parece-nos ir contra o objetivo pretendido pelo legislador, pelo que votamos contra.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 22



Bancada do PSD

Ponto 23 da OD - APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO PROVEDOR DO MUNÍCIPE

Declaração de voto vencido da bancada PSD

Sendo a figura do Provedor do Município determinante como representativa e apartidária deveria ser eleita por uma maioria, também ela representativa das forças políticas de forma consensual.

A não menção no regulamento de que a sua eleição deveria ser, não por uma maioria simples como está implícito, mas por maioria de 2/3, possibilita uma nomeação imposta pela força política com maioria o que deixa dúvidas à isenção que se impõe a este cargo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 23



Bancada do PSD

AS

Ponto 24 da OD - ELEIÇÃO DO PROVEDOR DO MUNÍCIPE, NOS TERMOS DO ARTIGO 31.º, N.º 2, DO DECRETO-LEI N.º 4/2015, DE 7 DE JANEIRO

Declaração

A bancada do PSD não vai exercer neste ponto o seu direito de voto, atendendo ao facto de que o regulamento que define os critérios de nomeação e eleição não está ainda nesta data em vigor, uma vez que o mesmo só ocorrerá no dia seguinte ao da sua publicação, conforme o artº 24 do mesmo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 24



GRUPO MUNICIPAL

A ética política estabelece um dever, uma obrigação, um compromisso comportamental, face ao povo. Na sociedade de direito em que estamos inseridos, este deve ser um valor primordial do político eleito.

Quando se assume um compromisso com as populações não se pode depois vir dizer que a atividade profissional é mais importante que a defesa e salvaguarda dos interesses destas, estes lugares não podem nem devem ser objeto de suspensão ou desistência, quando surgem as primeiras contrariedades.

Lamentamos que, os vereadores eleitos pelo PSD, Fernando Tavares Pereira e Dra. Paula Ribeiro tenham feito esta opção no inicio do seu mandato.

Os tabuenses não merecem que as pessoas em que depositaram a sua confiança através do seu voto os abandonem por conta de interesses privados, sejam profissionais ou associativos.

Já dizia Edmund Burke " É um erro popular muito comum acreditar que aqueles que fazem mais barulho a lamentarem-se a favor do público, sejam os mais preocupados com o seu bem-estar."

Ola Hobida da Cruz Nenes 22/12/2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 25



Proposta da bancada do PSD

✓

Ponto 3 da OD – Intervenção do Deputado Senhor Vítor Hugo Rodrigues de Melo

Propõe a atribuição de uma verba extraordinária às duas associações de Bombeiros voluntários existentes no concelho para fazer face às despesas extraordinárias neste ano extraordinário tão exigente e desgastante para os Bombeiros e seu material.

Nomeadamente:

- API
- Pequenas reparações não suportadas pelo estado.